



EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE GUARITA (*Astronium graveolens*) SOB DIFERENTES SUBSTRATOS

Henrique Miada ¹; Pedro Bento da Silva ¹.

¹ Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
henriquemiada@hotmail.com; pedro.silva@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica sem bolsa - PIVIC
Área de atuação: Agricultura

Realizou-se um delineamento de blocos, com 1 (espécie florestal) e 2 tipos de compostos (convencional + composto barn), em 5 repetições de 5 sementes. Com os tratamentos: T1= 90% de composto convencional + 10% de composto barn, T2= 80% de comp. convencional + 20% de comp. barn, T3 = 70% de comp. convencional + 30% de comp. barn, T4= 60% de comp. convencional + 40% de comp. barn, T5=50% de comp. convencional + 50% de comp. barn. Para cada repetição, foram semeadas 5 sementes de (*Astronium graveolens*) em sacos plásticos. Avaliou-se porcentagem emergência (E), índice de velocidade de emergência (IVE), tempo médio de emergência (TME), diâmetro do colo (DC), altura das mudas (H) e a relação do diâmetro do colo com a altura (H/DC), após, os dados médios foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5% e comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Houve efeito dos tratamentos orgânicos sobre as variáveis de emergências de plântulas (EM) e tempo médio de emergência (TME), diferentemente dos dados médios de índice de velocidade de emergência (IVE) pelo teste F a 1% de probabilidade. Os tratamentos que T3 (70% de composto convencional + 30% de composto barn) foi o que inferiu maiores incrementos em altura de plantas de 45 a 105 DAE e o T4 (60% de composto convencional + 40% de composto barn a relação composto barn) foi o que foi mais eficiente para relação altura/ diâmetro de plantas. Palavras-chave: Substratos, parâmetros morfológicos, parâmetros fisiológicos.